

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE NEOPLASIAS EM CÃES DA RAÇA AMERICAN PIT BULL  
TERRIER ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE DE GUARULHOS  
(2011 - 2013)**

Thais Parizatto<sup>1</sup>, Franco Ferraro Calderaro<sup>2</sup> (orientador) – Ciências Biológicas  
thais.parizatto@edu.ung.br

**RESUMO**

Muitas neoplasias apresentam um padrão relativamente estereotipado acometendo com maior frequência, determinadas faixas etárias, raças e sexo, dados que são importantes para a oncologia. O presente estudo tem como objetivo a realização de uma análise retrospectiva da casuística do Hospital Veterinário de Pequenos Animais da Universidade Guarulhos, para avaliação epidemiológica da frequência e tipos de neoplasias que acometem os cães da raça American Pit Bull Terrier no período entre 2011 e 2013, pelo setor de Patologia Veterinária. Foram analisados os requerimentos e resultados de exames de 527 cães com diagnóstico compatível com lesões neoplásicas. Dentre estes, 82 eram American Pit Bull Terriers que somaram 42 neoplasias diagnosticadas por exame histopatológico e 29 por citologia. A idade média foi de 8 anos com variação entre 1 ano e 16 anos e as fêmeas foram mais acometidas (59,52%). O estudo comparativo entre a raça em questão e as raças com maiores índices de acometimento por neoplasias também foi realizado, demonstrando primariamente que os American Pit Bull Terriers foram a terceira raça mais acometida (7,97% n=42), sendo os cães Sem Raça Definida (33,59% n=177) os mais acometidos, e os segundos mais acometidos os Poodles (18,98% n=100). Pode-se observar a prevalência do Hemangiossarcoma (20,69% n=12), Carcinoma Espinocelular (15,52% n=9), Carcinoma Mamário (12,07% n=7), Mastocitoma (8,63% n=5), Hemangioma (8,63% n=5), Osteossarcoma (5,17% n=3), Papiloma (5,17% n=3) e Melanocitoma (3,46% n=2) nos cães desta raça por exame histopatológico e a prevalência de Mastocitoma (29,41% n=10), Sarcoma Indiferenciado (8,82% n=3), Sarcoma de Células Fusiformes (8,82% n=3), Linfoma (5,88% n=2), Lipoma (5,88% n=2), Hemangiossarcoma (5,88% n=2) e Osteossarcoma (5,88% n=2) diagnosticados por exame citológico. Conclui-se que os cães da raça American Pit Bull Terrier possuem grande influência na totalidade de diagnósticos de neoplasias e que, de modo geral, o conhecimento mais aprofundado sobre esses cães traz benefícios quanto ao status de saúde e aumento de qualidade e expectativa de vida, incluindo a promoção de ações preventivas quanto ao surgimento de neoplasias.

**DESCRITORES:** Neoplasia; American Pit Bull Terrier; Cães; Patologia.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II - 2013).

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Guarulhos

<sup>2</sup> Professor do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Guarulhos